



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - PORTO VELHO

EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO: Ciências Sociais
DISCIPLINA: Tópico Especial em Antropologia : Cultura Brasileira
CARGA HORÁRIA: 80
CRÉDITOS: 4
EMENTA: A formação das culturas brasileiras. O curso discute alguns aspectos da colonização, do império e da república no Brasil: a relação entre Brasil e Portugal, as populações indígenas e africanas e seus modos de inserção e construção na e da sociedade brasileira. Os símbolos nacionais (samba, feijoada, futebol etc.) e suas relações com o autoritarismo no Brasil. A musicalidade, a culinária, o “tipo ideal” brasileiro. As dimensões do Nacional e do Regional nas culturas brasileiras.
OBJETIVOS: Discutir a formação da sociedade brasileira e sua relação com as manifestações culturais praticadas no Brasil; Refletir sobre as estruturas políticas e suas relações com a propriedade e o uso da terra; Perceber a construção social dos símbolos nacionais e regionais no Brasil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FRY, Peter. Feijoada e soul food: notas sobre a manipulação de símbolos étnicos e nacionais. in. Para inglês ver. Identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. GOMES, Mercio Pereira. Os Índios e o Brasil: ensaio sobre um holocausto e sobre uma nova possibilidade de convivência. 2. Petrópolis: Vozes, 1991. GUIBERNAU, Montserrat. O Caráter Político do Nacionalismo. in. Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997 (pág. 55-74). HOBSBAWN, Eric; RANGER, Terence(Orgs.). A invenção das tradições. 2. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. LEITE, Dante Moreira. A Reação ingênua e patriótica. in. O Caráter Nacional Brasileiro. 3. São Paulo: Pioneira, 1976 (pág. 195-200). LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. In: Antropologia Estrutural Dois. 4. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993 (Cap. XVIII). MELATTI, Júlio Cezar. Índios do Brasil. 7. Brasília: EdUnb, 1993. NASCIMENTO, Ricardo. Dilemas Existenciais de uma Arte Transnacional: A Capoeira no Velho Mundo. Lisboa: s. ed. s. d. OLIVEN, Rubem George. A Antropologia e diversidade cultural no Brasil. In. ORO, Ari Pedro; TEIXEIRA, Sérgio Alves [Orgs.]. Brasil & França: ensaios de antropologia social. Porto Alegre: UFRGS, 1992. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. São Paulo: Cia das Letras, 1995. _____. Sobre o óbvio. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. SANDRONI, Carlos. Transformações do samba carioca no século XX. in. BRASIL. Revista do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores. Brasília: DC-MRE, s. d. Disponível em http://www.dc.mre.gov.br/imagens-e-textos/revista-textos-do-brasil/portugues/revista11-mat10.pdf

SANTANA, Afonso Romano de. Música Popular e Moderna Poesia Brasileira. Petrópolis: Vozes, 1978. Parte II: Cap. 2 - O ufanismo de Ari Barroso e o verde-amarelismo de Cassiano Ricardo (pág. 198-205); Cap. 4 - Bossa nova: A aproximação com escritores e formas novas (pág. 213-222); Cap. 5 - Música de protesto e violão de rua (pág. 223-232); e Cap. 6 - Tropicalismo: A paródia e os meios de comunicação (pág. 233-242).

SCHWARCZ, Lília Moritz. Negras Imagens: ensaio sobre cultura e escravidão no Brasil. São Paulo: Edusp / Estação Ciência, 1996.

VIANNA, Hermano. O Mistério do Samba. 4. Rio de Janeiro: Jorge Zahar / UFRJ, 2002.

Filmografia: Jackson do Pandeiro – Arquivo N. Duração: 19min41s – Rede Globo, 2006.

Documentário Novos Baianos. Dir. Solano Ribeiro, duração: 31min31s - Ilha das Flores – Jorge Furtado, duração Cabra Marcado para Morrer, Dir. Eduardo Coutinho, 1984, documentário. Olhar Estrangeiro, Dir. Lúcia Murat. Documentário.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. A invenção do nordeste e outras artes. 2. Recife: FJN/Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.

ANDRADE, Mário de. O Turista Aprendiz. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

CÂNDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 8. São Paulo: T. A. Queiroz; Publifolha, 2000.

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2. Bauru: EDUSC, 2002.

DA MATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000 (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

Barby de Bittencourt Martins
Nome do Coordenador do Curso



Documento assinado eletronicamente por **BARBY DE BITTENCOURT MARTINS, Chefe de Departamento**, em 08/09/2022, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1032076** e o código CRC **B667D43C**.